



Academia Judicial discute atuação dos NEPs e anuncia parceria com a UFSC



A Academia Judicial (AJ) realizou em fevereiro um workshop com os coordenadores e membros dos Núcleos de Estudos e Pesquisas – NEPs, em suas dependências. O objetivo do evento foi finalizar um documento que regulamentará a etapa de execução dos núcleos, após apre-

sentação e explicação do mesmo aos membros dos núcleos de pesquisa.

O vice-diretor da Academia Judicial e coordenador-geral dos NEPs, desembargador Lédio Rosa de Andrade, aproveitou a oportunidade para anunciar parceria a ser formalizada com o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Univer-

sidade Federal de Santa Catarina, que permitirá o acompanhamento de pesquisadores externos ao PJ nos projetos.

“O respaldo e a experiência da Fundação Boiteux nessa iniciativa do TJSC, que é inédita no Brasil, melhoram ainda mais nossas expectativas”, afirmou o magistrado.

Coube à secretária executiva da Academia Judicial, Bianca Bernstorff, apresentar a minuta da portaria sobre os procedimentos para a elaboração dos projetos. Ao todo, sete NEPs estão formalizados para dar início aos estudos.



Des. Lédio: “O respaldo e a experiência da Fundação Boiteux nessa iniciativa melhoram ainda mais nossas expectativas”

Núcleo de Conciliação inicia a temporada itinerante de 2011

O Núcleo de Conciliação (NC) do Tribunal de Justiça, sob a presidência do desembargador Marcus Túlio Sartorato, já está com o cronograma montado para os mutirões itinerantes no interior do Estado. Nesta temporada, as comarcas de Brusque, Chapecó, Joinville e Criciúma serão os destinos da equipe do núcleo.

Segundo o coordenador do NC, desembargador aposentado Carlos Alberto Silveira Lenzi, as solicitações de advogados e operadores do direito para novas incursões por Santa Catarina, além de incentivar os servidores e magistrados, refletem a relevância dos

trabalhos. Criado há quatro anos com o intuito de buscar soluções amigáveis para litígios de 2º grau, o NC segue também com as audiências ordinárias realizadas em sua sede, no Hall Superior da Torre I do Tribunal de Justiça.



O NC tem viajado a várias comarcas do estado, como Joinville (fotos), para acompanhar os mutirões locais



Confira o cronograma nas comarcas:

Brusque - 23, 24 e 25 de março

Chapecó - 25, 26 e 27 de maio

Joinville - 27, 28 e 29 de julho

Criciúma - 28, 29 e 30 de setembro

Ministra Eliana Calmon destaca participação de SC em Mutirão



A ministra Eliana Calmon, corregedora nacional de Justiça do CNJ, destacou a participação e colaboração de magistrados e servidores catarinenses no lançamento do projeto “Mutirão Judiciário em Dia”, em fevereiro, durante a abertura da etapa realizada em Belém do Pará.

O projeto conta com a coordenação do juiz catarinense Júlio César Machado Ferreira de Melo, atualmente na função de juiz-auxiliar da Corregedoria Nacional, e das servidoras Wânia Kamienski e Maria da Graça Vieira da Silva (TJSC) e Glaudivânia Carvalho (TJGO).



PJ recupera documentos históricos para conservação de sua memória

A Diretoria de Documentação e Informações (DDI) do Tribunal de Justiça iniciou os procedimentos para a higienização de 50 mil processos judiciais com valor histórico, que se encontram no Arquivo Central, referentes ao período entre 1890 e 1950.

A massa documental é composta de processos judiciais oriundos das comarcas da Capital, Laguna, São José e Araranguá, recolhidos de varas cíveis, criminais, da Família e da Fazenda Pública.

“O trabalho de conservação preventiva do valioso acervo vem sendo realizado sistematicamente, e a meta é a

higienização e conservação dos 50 mil volumes até o final de 2011”, afirma Almir Tadeu Peres, diretor da DDI.

A higienização do acervo, segundo os técnicos, é um dos métodos mais significativos no processo de conservação de materiais bibliográficos.



TJ inicia emissão de identificação funcional para magistrados e servidores

A Diretoria de Documentação e Informações (DDI) iniciou o trabalho de confecção e emissão das novas carteiras de identificação funcional de magistrados e servidores efetivos do Poder Judiciário.

Em seu gabinete, o presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, foi o primeiro a tirar foto e ter colhidas, digitalmente, a assinatura e as impressões datiloscópicas para a expedição de sua carteira.

O presidente enfatizou que a expe-

dição do documento traz mais credibilidade para magistrados e servidores, especialmente durante deslocamentos a eventos, cursos e treinamentos.

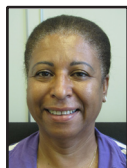
A identificação funcional terá caráter oficial como a carteira de identidade expedida pela Secretaria de Segurança Pública e será aceita como documento do servidor ou magistrado.

As carteiras de juízes e desembargadores serão confeccionadas na cor verde, e as dos servidores em tom cinza.



O desembargador Trindade dos Santos foi o primeiro a posar para foto e assinar digitalmente a carteira

Perfil: Elizabete Maria da Rosa



A servidora Elizabete Maria da Rosa, lotada na Diretoria Judiciária, é uma apaixonada pelo carnaval. Nessa época do ano, então, a proximidade dos festejos já a deixa em grande expectativa. “A emoção que sinto ao desfilar na avenida é inexplicável. Me arrepio, choro”, tenta traduzir Bete, como é mais conhecida, que há oito anos repete os passos e mostra sua ginga em nome da Escola Consulado do Samba.

O gosto pela folia de Momo vem de raiz. “Minha família é toda carnavalesca. Meu pai fez parte da fundação da Protegidos da Princesa”, comenta. Graduada em Letras Português/Francês pela UFSC, Bete iniciou como estagiária no Fórum da Capital, em 1983.

Já no Tribunal, a orgulhosa manezinha da Ilha passou pela Diretoria de Saúde e pelo setor de revisão de acórdãos, até che-

gar na DJ, em 1993, onde atua na tramitação de processos. Voluntária, sempre que possível vai ao Asilo Irmão Joaquim, na avenida Mauro Ramos, para dar atenção e carinho aos idosos. “Sempre tiro algumas horas para ir lá conversar com os velhinhos. Eles precisam disso”, crê.

Fã de Alcione e torcedora de Figueirense e Flamengo, ela diz que ajudar o próximo e curtir o carnaval são coisas que lhe fazem muito bem. “Não tenho nenhuma doença. Tudo de ruim, eu mando embora!”, ri.



Há oito anos, Elizabete bota o pé na avenida pela Consulado. Acima, na folia com a sobrinha.



Casa Militar prende mais um foragido no entorno do TJ

A Casa Militar do TJ, que desde fevereiro integra o policiamento ostensivo na área central da Capital, promoveu a captura de mais um foragido da Justiça – o sexto após estender seu campo de atuação para as adjacências das sedes do TJ e do Fórum da Capital.

O coronel Moreira, chefe da Casa Militar, reiterou que as rondas na região vão permanecer. O combate ao tráfico e ao consumo de drogas no entorno da sede do Judiciário estadual será priorizado.



Câmeras de segurança do TJ têm auxiliado policiais militares na identificação dos foragidos